BOM DIA FURG 22.01.2026

Bom dia. Rio Grande, 22 de janeiro de 1992. Destaques de hoje no Bom Dia FURG.

Bacharéis de Direito concluem estágio da OAB e uma avaliação do vestibular 92 pela Comissão Permanente de Vestibular. Neste mês de janeiro, concluíram a última etapa do estágio supervisionado da Ordem dos Advogados do Brasil, a OAB, vários bacharéis de direito formados pela Universidade do Rio Grande. O ato de conclusão do estágio contou com a presença de Sérgio Silva de Souza, representante da OAB.

São os seguintes os novos advogados habilitados. Almir Félix, Antônio Carlos Ferreira, Clarice Sena de Oliveira, Daniel Duro Goldberg, Giselda Lima de Oliveira, João Carlos Berner, Joaquim Luiz do Amaral, Josi Terezinha de Arvelos, Luiz Carlos Cunha, Marcos Jesus Terra, Maria Lúcia de Melo, Miguel Bengert, Paulo Vieira dos Santos, Sadi Kirchner e Wilson Antônio Brião Osório. Esta foi a turma de maior número de advogados nos últimos 10 anos do curso de Direito da Universidade.

Mas durante toda esta semana, o Bom Dia FURG vai continuar falando sobre o assunto do mês na Universidade, o vestibular 92. Pois estão conosco hoje as professoras integrantes da Copervi, Eliane Simas e Neuza Rodrigues de Oliveira. Professora Eliane, qual a avaliação final de mais este vestibular? Bom dia, professora.

Bom dia. Este vestibular se realizou com muita calma e tranquilidade. Isso se deve muito ao trabalho de uma equipe, composta pelos cinco participantes da Copervi, um número de 162 fiscais, 25 professores de comissão central, e mais uma equipe de 100 professores na correção.

Quer dizer, é uma equipe muito grande, um número de pessoas muito grande voltado para toda a organização do vestibular para que saia tudo bem no final de todo o trabalho. Exato, um número muito grande de professores técnicos e professores da comunidade voltados a este trabalho. Professora, houve algumas alterações este ano no vestibular da FURG, embora poucas, aconteceram algumas alterações.

Elas aprovaram, quer dizer, deu tudo certo e deve ser repetido ano que vem? O uso dos dois campos, como é que... As alterações mais marcantes foram no processo de inscrição, que foi todo realizado pelo correio. Isso ainda deve ser feito uma análise para ver se aprovou. Enquanto a realização dos dois campos foi aprovada, já é a segunda vez que nós utilizamos os dois campos.

Em termos de salas de aula, não houve nenhum problema? A distribuição de candidatos por sala não aconteceu nenhum? Essa distribuição é bastante complexa, por causa da prova P2, que é específica por área. Então, nós não podemos colocar numa mesma sala candidatos de áreas diferentes. Mas tudo foi planejado com bastante antecedência e não houve, então, problemas.

Professora, os candidatos... Aqui em Rio Grande aconteceram casos de candidatos que apareceram sem documento. Como ocorreu, por exemplo, em Santa Maria, que a COPERV foi inflexível, não deixou o candidato realizar a prova. Aqui em Rio Grande aconteceram casos de candidatos realizarem a prova sem apresentar o documento de identidade, que é o primeiro pedido.

E como é que a COPERV solucionou esse problema? Nós já estávamos preparados para esse problema. Então, em todos os locais de realização de prova, nós tínhamos a ficha do candidato com os dados, xerox autenticado da sua carteira de identidade. Então, quando o candidato se dirigia à comissão central, nós assinávamos uma declaração que ele estaria prestando o vestibular condicionalmente à sua posterior identificação.

E retirávamos uma impressão digital do candidato para essa conferência. Professora, houve algum caso de candidato ter alegado que não recebeu pelo correio o cartão? Houve vários casos. Os candidatos entraram em contato pelo ramal 120, e nós avisamos o local de prova e eles recolheram, então, o cartão de identificação no dia da primeira prova.

Ah, então houve comunicação prévia, no caso? Houve comunicação prévia. Na hora das provas não aconteceu esse problema? Aconteceu um caso, e a candidata se dirigiu a local errado da realização de prova. Mas nós estamos preparados, providenciamos.

Às oito horas em ponto, ela começou a realizar a sua prova, mesmo em local diferente. Bem, agora já está em andamento uma das principais fatores do vestibular, que é a correção. A professora Neusa Rodrigues de Oliveira é coordenadora da área de língua portuguesa.

Professora, como é que está a correção das redações? Está tranquila. Nós temos até agora, em andamento, 2250 redações. Dessas redações, nós temos, como preferência dos candidatos, o tema 1, num percentual em torno de 35%.

O outro tema, também procurado pelos candidatos, é o terceiro tema, com 34%. Pelo que se verifica, então, através desses percentuais, podemos perceber que os candidatos procuraram igualmente os três temas. Não houve uma predominância significativa entre algum deles.

Eu queria ter um comentário maior a respeito disso, professora, porque eu achei bastante interessante, eu também já fui universitária, já prestei meu vestibular, embora há dez anos atrás, mas eu achei interessante porque dos três temas, quando a imprensa teve acesso à prova, eu calculei que o primeiro tema seria o menos procurado, porque é um tema que exige maior número de dados, mais integração do candidato com a leitura, com as informações. E dos três temas, é o que menos tem tido espaço nos meios de comunicação, embora tenha tido, mas mais em termos de revista, em termos de análises. Nós temos mais a televisão e a rádio, que são mais imediatistas, elas têm dado mais espaço ao segundo e ao terceiro tema.

Quer dizer, a descrença das instituições políticas, que nós teríamos imensas possibilidades de

dissertação, o que mais se fala hoje é que as pessoas não acreditam mais nos políticos e nas instituições, e também a infância humilhada e ofendida, que tem tido programas de televisão, num número bastante grande, dirigidos a esse tema, e também jornais todos os dias. Então, eu imaginei que o primeiro tema fosse o menos escolhido, até por ser muito próximo da realidade universitária brasileira, que é a fuga dos cientistas para o exterior. E, no entanto, eu acho até que é uma grata surpresa que ele tenha sido mais escolhido, embora em percentual muito próximo dos outros.

Exatamente, essa tua colocação é procedente porque nós tínhamos também essa expectativa de que o segundo e o terceiro tema fossem mais procurados do que o primeiro. E, para nós, foi bastante gratificante ver que a procura foi igual entre os três, praticamente, porque predominou no primeiro, mas não foi muito acentuada a diferença. E nós julgávamos também que o primeiro tema é mais complexo, ele exige uma avaliação mais profunda, maior maturidade, um candidato mais politizado, porque hoje em dia nós recebemos um pessoal tão jovem ainda, que vê muita televisão, mais jornal, pouca revista.

Então, esse primeiro tema realmente era considerado por nós como o mais complexo. E também foi uma surpresa muito grata. Agora, eu queria chamar a atenção de que, no primeiro tema Bye Bye Brasil, os candidatos que não falaram especificamente sobre a fuga dos cérebros, da elite dos pesquisadores, não tiveram prejuízo, porque também fazia parte do tema a imigração como um todo.

Os brasileiros saindo do país e buscando novas chances, novas alternativas. Então, esses candidatos não têm de se preocupar. Nós temos recebido telefonemas, o pessoal procura, angustiado, achando que, quem sabe, teria tido problema, mas não é o caso.

Porque realmente a imprensa deu mais atenção à fuga dos cérebros, quer dizer, a elite dos pesquisadores. E, na verdade, o tema era mais abrangente. Isso, nós queremos tranquilizar os vestibulandos e a família.

Nós tivemos, até agora, constatado apenas um caso de zero por fuga ao tema. Esse candidato se ateve apenas ao êxodo rural. Em toda a sua redação, ele falou sobre o êxodo rural.

Então, não tinha nada a ver com... A palavra êxodo... Exatamente. Ele ouviu a palavra êxodo e acho que se equivocou. Bom, nós temos ainda outros casos.

Um caso de fuga da estrutura dissertativa. O candidato fez uma narração. Ele criou um personagem e contou uma história.

Então, esse teve a sua redação anulada. E os outros casos em que os candidatos tiveram a sua redação zerada dizem respeito a excessos de erros de linguagem, erros de gramática. Mas temos também, no geral, um percentual muito bom de redações boas.

Nós temos, por exemplo, dez redações que tiraram nota máxima. E temos outros casos de redações muito boas. No geral, o nível das redações, segundo a comissão que está coordenando a equipe de correção, está muito bom este ano.

E na parte de língua portuguesa e literatura brasileira? Tem informações de como está o nível de respostas? Nas questões discursivas, infelizmente, já não posso ser tão otimista, porque até não só na língua portuguesa, como na literatura, como na língua estrangeira, os candidatos ou deixam em branco, ou então não respondem dentro daquela expectativa que se tinha. Então, as notas não estão sendo boas. E com relação às demais questões discursivas, professora Eliane, o nível também está baixo? O que já foi visto em termos de correção? Infelizmente, o nível está baixo.

Nós temos a parte de física que já foi toda corrigida. Creio eu que o máximo obtido foi 36 pontos em 40. Um caso só de um aluno concorrendo ao curso de matemática.

Enquanto a matemática em si também baixa, as notas estão em torno de 10 em 40. Então, esse é um dado interessante. Enquanto a redação trouxe boas surpresas, as questões dissertativas já não seguiram.

Por que isso? O que está faltando? O vestibular continua sendo um vício de sete cabeças para o candidato. Ele não está se preparando como deveria para as questões do seu curso em especial. O que está acontecendo? Acreditamos que a prova discursiva é um mito.

O candidato nem lê com atenção as questões. Questões simples e respostas imediatas, o candidato não responde. Então, é aquele pavor discursivo o que faz o candidato sair-se mal.

Eu acredito que a redação já foi implantada em 1972. Então, eu acho que já estão mais acostumados, já são mais trabalhados na escola, já têm uma preocupação maior. E sabem também que a redação vale 60 pontos.

Ela é muito importante. Então, acho que eles têm dedicado mais atenção a ela. Por isso, esse resultado positivo atualmente.

Ele se prepara muito para a redação, para os temas atuais, e para as questões objetivas e deixa de lado a prova discursiva. Seria mais ou menos isso? E isso é uma grande falha, que a prova discursiva, o total de peso dela é 100 pontos. Ela é um quarto da prova de todo o conjunto.

Cada questão, eu disse que era no peso de 40, porque depois nós temos uma fórmula matemática que passa para 100. Mas ela vale muito mais que uma redação, que a redação o máximo é 60. E a discursiva é o máximo 100, que é um quarto de todo o conjunto.

Eu acho que o que ocorre aí é que o candidato fica muito preocupado com a primeira prova, porque ela é eliminatória. E a redação vale 60 pontos. Então, eu acho que ele fica muito

impressionado com a primeira prova.

Por essa razão, de que se ele zerar na redação e não resolver, não acertar 15 testes, ele fica desclassificado. Não acontece isso na discursiva. Ele pode zerar a discursiva, que ele ainda tem chance.

Que a maioria dos casos gerarem a discursiva. É a maioria. A prova discursiva, ela não discrimina.

Que todos os candidatos se saem mal. Com relação às questões objetivas, o que nós da imprensa mais ouvimos nesse vestibular foram sobre as técnicas de chute. Todo mundo passa grande parte da preparação para o vestibular tentando aprender técnicas de chute.

Não, se eu acertar tantas, eu consigo. Então, isso aí faz com que ele preste atenção, dê atenção maior à redação, que seria eliminatória. E as questões objetivas.

Se eu me sair bem nessas, a discursiva fica de lado. E acaba perdendo boas chances. Porque, afinal de contas, se ele se der bem na redação e na discursiva, também terá muito mais chances, eu acho.

Terá, já que a prova não discrimina. O candidato que sair acima da média tem muito mais oportunidade. Certo.

Bom, a expectativa para o listão, professora, é no dia 28 mesmo? No dia 28. O que demorará mais será a correção da discursiva? Porque a redação, como prevemos, amanhã estará encerrado o trabalho. Mas as discursivas, começou-se mais tarde a correção.

Começou-se agora no dia 20. Então, por isso que se demora. É, e também com relação à publicação do listão, em anos anteriores, algumas vezes foi possível antecipar.

Mas este ano nós temos um sistema novo de leitora das respostas, que é a leitora ótica. E alguns candidatos não preencheram conforme as instruções. Então, não tiveram seus cartões anulados, como estavam receosos.

Mas essa falha no preenchimento adequado resulta num retardamento da leitora do cartão. Então, isso torna o processo de leitura das respostas mais moroso. Então, contribuindo para que o resultado não possa ser antecipado.

Professora Heliane, já começa agora, depois da divulgação do listão, já começa a preparação do próximo vestibular? Ou primeiro é feito uma análise deles? Não, depois da divulgação do listão, nós temos a matrícula e a lista de vagas que sobram. Depois temos a avaliação deste vestibular, início de março. Nós remetemos às escolas, cópias de prova.

Avaliamos a resposta dessas escolas. Após que nós começamos o planejamento do próximo

vestibular. Após uma séria avaliação deste vestibular.

Muito obrigada pelas suas participações aqui em Bom Dia Fundo. Queria mais alguma informação à comunidade universitária ou aos candidatos? Não, só que aguardem tranquilos o resultado. Que nós estamos desejando boa sorte a todos.

E que a Universidade está pronta para qualquer dúvida que os candidatos tenham. Se dirijam ao ramal 120. Uma última informação no Bom Dia FURG de hoje.

Lembramos que logo à noite será aberta no Balneário Cassino. A 19ª edição da Feira do Livro. Que este ano é coordenada pelo professor Jarbas Greque Acosta.

A feira será aberta às 21 horas. Com a apresentação da banda da Brigada Militar e presenças de autoridades da região. 13 barracas estarão comercializando à noite.

Até o dia 2 de fevereiro livros para todos os gostos. Uma boa pedida para quem está no Cassino. Ou mesmo para quem fica na cidade.

Dar uma esticada até o canteiro central da Avenida Rio Grande. Para adquirir boa leitura. O Bom Dia FURG retornará amanhã.

Até lá.